

Informações trimestrais (ITR)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovias S.A.

31 de março de 2017
com relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Transbrasiliana Concessionária de Rodovias S.A.

Informações trimestrais

Índice

Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Transbrasileira Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ênfase

Continuidade Operacional

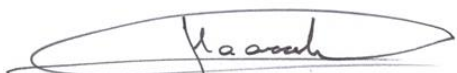
A continuidade das atividades operacionais da Companhia depende de aportes de capital próprio e/ou de terceiros, os quais estão sendo viabilizados pela Administração da Companhia, para cumprir as obrigações assumidas, principalmente aquelas divulgadas nas notas explicativas nº 10 e 26.

Os planos da Administração para continuidade operacional da Companhia estão descritos na Nota Explicativa nº 1. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos nas referidas Notas Explicativas, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade dos investimentos necessários para manutenção de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Campinas, 10 de maio de 2017

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC-1SP198698/O-4

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Balanço patrimonial
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.620	2.003
Aplicações financeiras	5	8.345	8.318
Contas a receber	6	5.956	5.459
Impostos a recuperar		1.376	1.382
Despesas antecipadas		399	270
Outros créditos		1.762	1.462
Total do ativo circulante		<u>20.458</u>	<u>18.894</u>
Não circulante			
Contas a receber	6	3.704	3.474
Tributos diferidos	13.a	21.918	20.161
Depósitos judiciais		1.997	1.930
Imobilizado	8	4.403	4.676
Intangível	9	539.861	539.992
Total do ativo não circulante		<u>571.883</u>	<u>570.233</u>
Total do ativo		<u>592.341</u>	<u>589.127</u>

	Notas	31/03/2017	31/12/2016
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	120.151	113.379
Fornecedores	11	32.014	31.924
Impostos, taxas e contribuições		9.555	7.680
Obrigações sociais		5.480	5.163
Partes relacionadas	7	78.942	78.833
Dividendos a pagar		1.261	1.261
Outras contas a pagar		3.248	1.627
Total do passivo circulante		250.651	239.867
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	175.876	182.662
Impostos, taxas e contribuições		3.593	3.348
Provisão para manutenção	12	1.514	1.484
Partes relacionadas	7	17.700	17.106
Tributos diferidos	13.a	12.542	12.699
Provisão para demandas judiciais	14	1.467	915
Outras contas a pagar		9.956	9.862
Total do passivo não circulante		222.648	228.076
Patrimônio líquido			
Capital social	15	124.621	124.621
Adiantamento para futuro aumento de capital		10.527	8.929
Prejuízos acumulados		(16.106)	(12.366)
Total do patrimônio líquido		119.042	121.184
Total do passivo e patrimônio líquido		592.341	589.127

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o Prejuízo por ação)

	Notas	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional líquida	16	27.722	40.695
Custos dos serviços prestados	17	(17.131)	(31.734)
Lucro bruto		10.591	8.961
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(4.009)	(4.456)
		6.582	4.505
Receita financeira		204	246
Despesa financeira		(12.442)	(8.948)
Resultado financeiro líquido	18	(12.238)	(8.702)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(5.656)	(4.197)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.b	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	13.b	1.916	1.538
		1.916	1.538
Prejuízo do período		(3.740)	(2.659)
Prejuízo básico e diluído por ação em reais - R\$	19	(0,01611)	(0,01145)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo do exercício	<u>(3.740)</u>	<u>(2.659)</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u>(3.740)</u>	<u>(2.659)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Reserva de Lucros</u>					
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	124.621	-	265	4.721	-	129.607
Adiantamento para futuro aumento de capital		8.929				8.929
Prejuízo do período	-		-		(17.352)	(17.352)
Absorção de prejuízos	-	-	(265)	(4.721)	4.986	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	124.621	8.929	-	-	(12.366)	121.184
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.598	-	-	-	1.598
Prejuízo do período	-	-	-	-	(3.740)	(3.740)
Saldos em 31 de março de 2017	124.621	10.527	-	-	(16.106)	119.042

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	31/03/2017	31/03/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(3.740)	(2.659)
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais		
Amortização e depreciação	4.841	4.527
Provisão para manutenção	30	2.020
Provisão para demandas judiciais	552	20
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos	12.252	7.237
Resultado na baixa de ativo imobilizado	63	10
Rendimento aplicação financeira	(204)	(193)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.916)	(1.538)
Redução (aumento) no ativo:		
Contas a receber	(727)	924
Despesas antecipadas	(129)	-
Impostos a recuperar	6	-
Outros créditos	(300)	(184)
Depósitos judiciais	(67)	(179)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	90	(2.946)
Impostos, taxas e contribuições	2.120	1.991
Obrigações sociais	317	1.355
Partes relacionadas	(1.616)	7.097
Outras contas a pagar	1.715	1.140
Amortização de juros e encargos de empréstimos, financiamentos	(5.710)	(6.069)
Caixa gerado nas atividades operacionais	7.577	18.622
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(1.094)	(1.891)
Resgate de aplicações financeiras	1.271	602
Aquisição de imobilizado	(43)	(533)
Adição ao intangível	(4.363)	(17.211)
Caixa usado nas atividades de investimentos	(4.229)	(19.033)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	-	25.919
Captações de mútuo com partes relacionadas	-	2.600
Amortização de empréstimos, financiamentos	(4.329)	(9.121)
Amortização de mútuo com partes relacionadas	-	(11.633)
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.598	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	(2.731)	1.696
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	617	1.285
Saldo inicial de caixa e equivalente	2.003	2.596
Saldo final de caixa e equivalente	2.620	3.881

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas	30.130	42.881
Arrecadação de pedágios	26.723	25.296
Receitas de construção - ativos da concessão	2.759	17.002
Outras receitas	648	583
Insumos adquiridos de terceiros	(11.549)	(26.522)
Custos serviços prestados	(4.906)	(5.538)
Custo de construção - ativos da concessão	(2.759)	(17.002)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.884)	(3.982)
Valor adicionado bruto	18.581	16.359
Retenções	(4.841)	(4.527)
Depreciação e amortização	(4.841)	(4.527)
Valor adicionado líquido	13.740	11.832
Valor recebido em transferência	204	246
Receitas financeiras	204	246
Valor adicionado total a distribuir	13.944	12.078
Distribuição do valor adicionado	(13.944)	(12.078)
A - Pessoal e encargos	4.582	4.303
Remuneração direta	2.954	2.731
Benefícios	1.153	909
FGTS	186	230
Outros	289	433
B - Impostos, taxas e contribuições	1.492	1.380
Federais	99	135
Estaduais	20	18
Municipais	1.373	1.227
C - Remuneração de capitais de terceiros	11.610	9.054
Juros	9.859	7.237
Aluguéis	106	107
Outras	1.645	1.710
D - Remunerações de capital próprio	(3.740)	(2.659)
Prejuízo	(3.740)	(2.659)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia") é uma Sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rodovia Transbrasiliana (BR-153) KM 183 + 800 metros, Município de Lins - Estado de São Paulo e controlada indiretamente pela TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A. ("TPI" ou "Controladora"), controladora da BRVias Holding TBR S.A.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007, por meio da Resolução nº 2.479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 à Rodovia BR-153/SP. Em 13 de fevereiro de 2008, por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do contrato de concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Conforme resolução nº 4.973 emitida pela ANTT, de 16 de dezembro de 2015, a ANTT aprovou o reajuste da Tarifa Básica de Pedágio de R\$ 4,30 para R\$ 7,40, sujeito à: (i) submissão do projeto executivo para obras de duplicação, com respectiva análise e não-objeção da ANTT; (ii) realização da audiência pública pela ANTT; (iii) deliberação da Diretoria Colegiada da ANTT; e (iv) comunicação prévia ao Ministério dos Transportes e ao Ministério da Fazenda à entrada em vigência da Nova Tarifa Básica. O reajuste tem como finalidade a inclusão no Programa de Exploração Rodoviária (PER) das obras de duplicação do trecho da rodovia BR-153/SP entre o km 0 e o km 72, que contempla a travessia urbana de São José do Rio Preto. Vale destacar que o total a ser duplicado é de 100 km, sendo a duplicação do km 72 ao km 100 já prevista no contrato de concessão, no qual será realizada nos próximos dois anos.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Ocorre que, em dezembro de 2016, a Concessionária e a ANTT foram intimadas a se manifestar em face do pedido cautelar formulado pela equipe da Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura Rodoviária – SeinfraRodovia que, por meio de representação proposta junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), pede a suspensão cautelar da inclusão de novas obras. A Concessionária já apresentou todos os esclarecimentos necessários e suficientes ao TCU, sendo que a ANTT, através do ofício nº 043/2017/DG/ANTT, decidiu não incluir as obras no contrato de concessão até que haja conclusão definitiva da questão pelo TCU, que se encontra analisando os pareceres e documentos apresentados pela Concessionária para então deliberar sobre o pedido cautelar apresentado pela SeinfraRodovias.

Continuidade operacional

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 230.193 (R\$220.973 em 31 de dezembro de 2016), sendo que deste montante, R\$78.942 (R\$78.833 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a partes relacionadas e apresentou prejuízo de R\$3.740 (prejuízo de R\$17.352 em 2016). Esses fatores geram dúvidas sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em adição ao pleito de reajuste de Tarifa Básica de Pedágio mencionado anteriormente, a Administração da Companhia em conjunto com sua controladora (TPI), desenvolveram um plano de recuperação da Companhia e outras empresas do grupo econômico controlado pela TPI. Esse plano de recuperação inclui:

- a) Alienação de participação acionária da TPI em investidas, para a viabilização de aportes de capital a serem realizados na Companhia;
- b) Aumento de receita assessoria com novos projetos em área de concessão. Desde o início da gestão pela TPI, a Companhia vem passando por reestruturações e otimizações de processos de forma a incrementar sua geração de caixa, e outras medidas vem sendo tomadas no sentido de alavancar o faturamento.
- c) Parcelamento de tributos em prazos, e
- d) Renegociação com fornecedores e instituições financeiras (nota 10), com o objetivo de redução de custos e alongamento da dívidas.

A continuidade operacional da Companhia depende do êxito nas ações mencionadas acima.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, assim como as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 10 de maio de 2017.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	120	120
Bancos conta movimento	2.500	1.883
	2.620	2.003

5. Aplicações financeiras

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide mais detalhes na Nota Explicativa nº 10 - Empréstimos.

6. Contas a receber

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Arrecadação de pedágio	5.311	5.261
Receitas acessórias	4.349	3.672
Total	9.660	8.933
Classificados como:		
Circulante	5.956	5.459
Não circulante (i)	3.704	3.474
	9.660	8.933

(i) A Companhia possui contas a receber referente a receitas acessórias oriundas da cessão do direito de uso de infraestrutura passiva da rodovia a terceiro para a prestação de serviço de telecomunicação por meio de rede de fibra óptica. A Companhia ajuizou ação de execução de título extrajudicial contra a parte devedora e está em negociação do recebimento dos valores.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

Aging	31/03/2017
A vencer	6.261
Vencidos de 181 a 360 dias	793
Acima de 361 dias	2.606
	9.660

A Companhia entende que não há necessidade de provisão para perdas das contas a receber para os itens vencidos, sendo que as mesmas se encontram em negociação junto ao cliente com alta expectativa de recebimento.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Partes relacionadas

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com os termos acordados entre as partes.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com outras sociedades que estão sob controle comum de seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

	Nota	Saldo em aberto em		Compras em	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Passivo					
Mútuo					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(i)	75.809	73.223	267	1.518
Prestação de serviços					
Maestra Navegação e Logística S.A.	(ii)	17.431	18.732	-	-
Construtora Triunfo S.A.	(iii)	3.402	3.984	278	-
		96.642	95.939	545	1.518
		31/03/2017	31/12/2016		
Circulante		78.942	78.833		
Não circulante		17.700	17.106		
		96.642	95.939		

(i) Trata-se do contrato de mútuo firmado entre as partes relacionadas, os quais são remunerados a 102% CDI, com parcelas de para março, abril e junho de 2016 vencidas, e parcelas de julho, agosto, setembro, novembro e dezembro de 2017, no montante de R\$69.172 em adição e valores pagos pela Triunfo Participações e Investimentos S.A e que serão reembolsados pela Transbrasiliana no valor de R\$6.637, totalizando R\$75.809 em aberto;

(ii) Trata-se do contrato de prestação de serviço entre as partes relacionadas, referente à elaboração de Projetos Executivos de Engenharia;

(iii) Trata-se de execução dos serviços de fresagem e recuperação emergencial do pavimento.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de	31/03/2017		31/12/2016	
	depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20	2.285	(1.818)	467	512
Máquinas e equipamentos	10	1.498	(346)	1.152	1.153
Móveis e utensílios	10	818	(415)	403	434
Veículos	5	5.265	(3.565)	1.700	1.892
Outros	10 a 20	745	(64)	681	685
		10.611	(6.208)	4.403	4.676

Refere-se a bens não vinculados ao contrato de concessão, de propriedade, portanto, da Companhia.

b) Movimentação

	Período de três meses findo em 31 de março de 2017				31/03/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Computadores e periféricos	2.289	-	(4)	-	2.285
Máquinas e equipamentos	1.475	39	(16)	-	1.498
Móveis e utensílios	836	-	(18)	-	818
Veículos	5.265	-	-	-	5.265
Outros	741	4	-	-	745
	10.606	43	(38)	-	10.611
Depreciação					
Computadores e periféricos	(1.777)	(42)	1	-	(1.818)
Máquinas e equipamentos	(322)	(37)	13	-	(346)
Móveis e utensílios	(402)	(21)	8	-	(415)
Veículos	(3.373)	(192)	-	-	(3.565)
Outros	(56)	(8)	-	-	(64)
	(5.930)	(300)	22	-	(6.208)
Líquido	4.676	(257)	(16)	-	4.403

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado -- Continuação

	31/12/2015	2016			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Computadores e periféricos	2.267	107	(32)	(53)	2.289
Máquinas e equipamentos	996	524	(27)	(18)	1.475
Móveis e utensílios	738	115	(2)	(15)	836
Veículos	4.839	532	(115)	9	5.265
Outros	697	133	(87)	(2)	741
	9.537	1.411	(263)	(79)	10.606
Depreciação					
Computadores e periféricos	(1.594)	(172)	-	(11)	(1.777)
Máquinas e equipamentos	(190)	(132)	-	-	(322)
Móveis e utensílios	(322)	(80)	-	-	(402)
Veículos	(2.553)	(2.059)	5	1.234	(3.373)
Outros	(35)	(32)	-	11	(56)
	(4.694)	(2.475)	5	1.234	(5.930)
Líquido	4.843	(1.064)	(258)	1.155	4.676

9. Intangível

a) Composição

	Taxa média de amortização (% a.a.)	31/03/2017		31/12/2016
		Custo	Amortização	Líquido
Recuperação da rodovia (iii)	4,7%	468.822	(66.740)	402.082
Operação da Rodovia (i)/ melhoramentos (ii)	4,7%	71.197	(12.035)	59.162
Intangível em andamento	-	78.617	-	78.617
		618.636	(78.775)	539.861
				539.992

(i) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), por exemplo, implantação dos sistemas operacionais e pela capitalização, em 2015, ao intangível dos serviços de terceiros contratados pela TPI - Triunfo e posteriormente faturados à Companhia referentes à assessoria financeira (modelagem financeira da concessão), consultorias técnicas e análise de engenharia da pavimentação de todo o trecho da concessão no montante de R\$6.165. Gastos estes que foram essenciais para a Administração da Companhia dar sequência à operação e à programação do cronograma de investimentos em CAPEX para o prazo total da concessão.

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER) e pelos juros capitalizados.

(iii) Refere-se aos serviços de construção relacionados diretamente com a ampliação e melhoria da infraestrutura. Considerando que tais serviços representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, a Companhia reconhece o direito de explorar e as obrigações de construir na medida em que os serviços de construção são prestados.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível – Continuação

b) Movimentação

	Período de três meses findo em 31 de março de 2017				
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2017
Custo					
Recuperação da rodovia	468.783	738	(24)	(675)	468.822
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	69.910	57	-	1.230	71.197
Intangível em andamento	75.604	3.568	-	(555)	78.617
	614.297	4.363	(24)	-	618.636
Amortização					
Recuperação da rodovia	(62.925)	(3.886)	71	-	(66.740)
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	(11.380)	(655)	-	-	(12.035)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	(74.305)	(4.541)	71	-	(78.775)
Líquido	539.992	(178)	47	-	539.861

	31/12/2015	2016			31/12/2016
		Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Recuperação da rodovia	446.793	1.915	-	20.075	468.783
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	63.409	1.686	(22)	4.837	69.910
Intangível em andamento	57.471	42.966	-	(24.833)	75.604
	567.673	46.567	(22)	79	614.297
Amortização					
Recuperação da rodovia	(54.228)	(13.337)	2	4.638	(62.925)
Operação da					
Rodovia/melhoramentos	(2.689)	(2.819)	-	(5.872)	(11.380)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
	(56.917)	(16.156)	2	(1.234)	(74.305)
Líquido	510.756	30.411	(20)	(1.155)	539.992

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, dessa forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível -- Continuação

Custo de empréstimos e financiamentos capitalizados

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a Companhia capitalizou custos de empréstimo diretamente relacionados com a construção das obras em infraestrutura no montante de R\$ 1.580 (R\$ 2.409 em 31 de março de 2016). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo elegíveis de capitalização foi de 13,53% a.a., que representa a taxa efetiva de juros dos empréstimos no período.

10. Empréstimos e financiamentos

Tipo de operação	Taxa de juros (% a.a.)	Indexador	Vencimento	31/03/2017	31/12/2016
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	182.623	186.269
Finame – BNDES	2,50%	TJLP	2017	5	6
Finame – VW	13,25%	-	2020	254	-
Leasing	19,15%	-	2015 - 2019	1.365	1.711
CCB (ii)	5,8%	CDI	2019	24.972	25.167
CCB (iii)	7%	CDI	2017	86.712	82.888
CCB	23,51%	-	2019	96	-
Total				296.027	296.041
Circulante				120.151	113.379
Não circulante				175.876	182.662

- (i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal.
- (ii) Em 28 de janeiro de 2016, a Companhia firmou em conjunto com a ABC contrato de capital de giro no valor total de R\$24.998. Sobre o principal da dívida incidem juros cdi + 5,8% a.a., com exigibilidade trimestral e com vencimento final em 28 de janeiro de 2019.
- (iii) Em 30 de junho de 2016, a Companhia firmou em conjunto com o BTG Pactual contrato de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) no valor total de R\$ 75.031. Sobre o principal da dívida incidem juros de 7% a.a. mais CDI, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2017. Os recursos provenientes do contrato de CCB foram utilizados para quitação das debentures no exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Até o momento da publicação desta Demonstração Financeira a companhia encontra-se em negociação com o BTG Pactual para renovação do CCB vencido em 15 de fevereiro de 2017.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$ 8.345 (Nota Explicativa nº 5);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

Os principais covenants e cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, cujo valor supere o mínimo previsto em lei, quando a relação entre o patrimônio líquido/passivo total for inferior a 30% ou o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) for inferior a 1,3, até a completa realização do projeto financiado. Esses covenants financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as informações do trimestre findo em 31 de março de 2017, caso houvesse distribuição de dividendos. Devido ao resultado apurado e a inexistência de distribuição de dividendos, considera-se que a cláusula restritiva foi atendida;
- Não contratar empréstimos e financiamentos, sem anuência do BNDES, cujo valor acumulado represente mais de 15% da receita bruta, excluindo do cômputo financiamentos cuja finalidade seja a aquisição de equipamentos para a operação da Companhia;
- Manter em conta reserva o equivalente a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida.

Os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2017, possuem taxa média ponderada de 13,53% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>
2018	29.351
2019	23.030
2020	22.575
2021	25.379
2022 – 2028	75.541
	<u>175.876</u>

11. Fornecedores

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores diversos	20.366	18.399
Retenções (i)	11.648	13.525
	<u>32.014</u>	<u>31.924</u>

- (i) A Companhia adota como procedimento realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Esses percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para manutenção

A movimentação da provisão de manutenção durante o período é como segue:

Resumo da movimentação	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	1.484	10.372
Adições	30	7.405
Reversões (i)	-	(16.293)
Saldo final	1.514	1.484

(i) Em dezembro de 2016 a Companhia foi notificada pela ANTT informando que a fase de recuperação das rodovias referente aos trechos do km 0 ao km 51,5, km 54,3 ao km 230,2 e km 250 ao km 347,7 não foi aceita pelo poder concedente como concluída, devido às mesmas não atenderem aos padrões estabelecidos pelo PER (Programa de Exploração Rodoviária) e portanto, novos investimentos de recuperação inicial devem ser realizados para recompor e aprimorar as características técnicas e operacionais das estruturas físicas da concessão dentro dos padrões estabelecidos. Deste modo, a Companhia fez uma nova estimativa da provisão de manutenção, retirando os trechos considerados como não concluídos pela ANTT do escopo da provisão, ocasionando uma reversão no montante de R\$ 16.293.

Os investimentos programados em manutenções incluem recapeamentos de rodovias (a cada cinco anos), cujo cronograma previsto para execução das obras é demonstrado como segue:

Período	R\$
2019	885
2020	629
	1.514

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente às despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	31/03/2017	31/12/2016
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	20.905	19.345
Provisões	1.013	816
	21.918	20.161
Passivo		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(12.126)	(12.246)
Outros	(416)	(453)
	(12.542)	(12.699)
	9.376	7.462

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – Continuação.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$61.485. A expectativa de utilização desses saldos por parte da Companhia encontra-se abaixo demonstrada:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2017	5.226
2018	7.317
2019	6.899
2020	1.463
Total	<u>20.905</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.656)	(26.197)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	1.923	8.907
(+) Adições permanentes	(7)	(69)
(+) Outros	-	7
	1.916	8.845
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.916	8.845
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.916	8.845
Alíquota efetiva	34%	34%

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.948	(13.331)	(1.383)
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(2.964)	632	(2.332)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	11.177	-	11.177
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.161	(12.699)	7.462
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	199	157	356
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do período	1.560	-	1.560
Saldo em 31 de março de 2017	21.920	(12.542)	9.378

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2017, está provisionado o montante de R\$ 1.467 (R\$915 em 31 de dezembro de 2016), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017	596	319	915
Adições	594	-	594
Reversões	-	(42)	(42)
Saldo final em 31 de março de 2017	1.190	277	1.467

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda é possível, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, essas ações totalizam R\$ 20.313 em 31 de março de 2017 (R\$ 18.263 em 2016).

	31/03/2017		31/12/2016	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	92	13.098	93	13.719
Trabalhistas	72	4.353	77	4.544
Total	164	14.151	170	18.263

A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$10.000 (Nota Explicativa nº 22).

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 2016 o capital social da Companhia era de R\$ 124.621, totalmente integralizado, representado por 232.157.107 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A. A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 210.000.

Durante o período findo de 3 meses findo em 31 de março de 2017, o acionista controlador da Companhia constituiu um adiantamento em dinheiro à Companhia a título de futuro aumento de capital no montante de R\$1.598, com previsão de ser convertido em Capital Social no início do próximo exercício.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2017	31/03/2016
Receita de pedágios	26.723	25.296
Receitas acessórias	648	583
Receita de construção - ativos da concessão	2.759	17.002
Tributos incidentes	(2.408)	(2.186)
	27.722	40.695

17. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	31/03/2017	31/03/2016
<i>Custo operacional</i>		
Custo de contrato concessão	1.249	1.108
Provisão de manutenção	14	1.140
Custo de construção	2.759	17.002
Depreciação e amortização	4.689	4.210
Serviços de terceiros	2.815	3.352
Custo com pessoal	3.514	3.110
Outros	2.091	1.812
	17.131	31.734
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	1.832	1.908
Serviços de terceiros	806	1.131
Depreciação e amortização	151	317
Material, equipamentos e veículos	182	254
Outros	1.038	846
	4.009	4.456

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de março de 2017 e 2016 foram:

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	204	193
Outros	-	53
Total receitas financeiras	204	246
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.859)	(7.237)
Outras	(2.583)	(1.711)
Total despesas financeiras	(12.442)	(8.948)
Resultado financeiro líquido	(12.238)	(8.702)

19. Resultado por ação

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

Exercício findo em	Resultado do Exercício	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em reais
31/03/2016	(2.659)	232.157.107	(0,01145)
31/03/2017	(3.740)	232.157.107	(0,01611)

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros equivalem aos seus respectivos valores contábeis em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, e seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2017.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

ii) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros -- Continuação

ii) *Risco de liquidez -- Continuação*

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

iii) *Cronograma de amortização da dívida*

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

	Menos de 3 Meses	De 04 a 12 meses	Mais de 12 Meses	Total
Empréstimos e financiamentos	12.351	151.425	236.261	400.037
Fornecedores e outras contas a pagar	8.815	26.657	9.746	45.218
Total	21.166	178.082	246.007	445.255

iv) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2016 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

iv) *Risco de mercado*

Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros da Companhia era:

	Valor contábil		
	31/03/2017	31/12/2016	
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos	1.715	1.711	
	Risco	Valor contábil	
		31/03/2017	31/12/2016
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	111.684	108.055
Empréstimos e financiamentos	TJLP	182.628	186.275

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros – Continuação

iv) *Risco de Mercado -- Continuação*

Análise de sensibilidade

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essa variável são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I), adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 31 de março de 2017.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP, foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

iv) *Risco de mercado*

Análise de sensibilidade

iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros--Continuação

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2017	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	111.684	Aumento CDI	12,13	12,13	13.547	15,16	16.931	18,20	20.326
Empréstimos e financiamentos	182.628	Aumento TJLP	7,5	7,5	13.697	9,38	17.131	11,25	20.546

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado a essas aplicações não são materiais nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2017.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

iv) *Risco de mercado*

Análise de sensibilidade

iv) Risco de crédito

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de rating. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de março de 2017, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	Abril/2016 a abril/2017	10.000
Engenharia	Abril/2016 a abril/2017	20.800
Operacionais	Abril/2016 a abril/2017	26.000
Garantia	Fevereiro/2017 a fevereiro/2018	62.675

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Empresa e que a considerou suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

Em 06 de janeiro de 2012 a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

A Transbrasiliana aderiu ao Plano de previdência em julho de 2016, sendo que as contribuições da Companhia e dos funcionários no trimestre findo em 31 de março de 2017 totalizaram R\$ 40 e R\$ 50, respectivamente.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Remuneração diretores

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 31 de março de 2016 e 2015:

Descrição	31/03/2017	31/12/2016
Salário	-	-
Pró-labore	275	1.746
Encargos sociais	55	579
Benefícios diretos e indiretos	29	141
Participação nos resultados	-	573
Total	359	3.039

24. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

25. Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da Rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da Rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos na Concorrência para Concessão Rodoviária Edital nº 005/07. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Decorrente da verba de fiscalização

Refere-se à verba de fiscalização recolhida à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao longo de todo o prazo da concessão, com o objetivo de cobrir as despesas de fiscalização da concessão. O valor do pagamento anual é de R\$3.091, dividido em 12 parcelas iguais e mensais e o valor é corrigido com base no mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Esses compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de março de 2017, estão assim distribuídos:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>
2017	2.318
2018	3.091
2019 a 2032	40.184

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o Programa Nacional de Concessão de Rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de março de 2017, dos gastos a serem realizados até o prazo final da concessão totaliza R\$376.525, demonstrados conforme abertura abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2017	25.638
2018	75.023
2019	12.157
2020	40.716
2021	10.892
2022 até 2033	212.099
	<u>376.525</u>

Termo de Acordo de Conduta (TAC)

Em 27 de outubro de 2014 a Companhia firmou Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a ANTT, nos termos em que prevê a Resolução ANTT nº 4.071/2013, visando a conversão de penalidades aplicadas no valor de R\$ 31.597 em novas obras. A Companhia possui o prazo máximo de 4 anos, contados a partir da data de assinatura do TAC, para conclusão destas obras.

A Companhia cumpriu com as entregas previstas dos projetos executivos das obras do TAC e aguarda as respectivas aprovações para início das obras, de modo que encontra-se adimplente com o referido TAC.